



Universidade de Brasília-UnB
Faculdade de Planaltina-FUP
Licenciatura em Educação do Campo-LEdoC

**CRISE HÍDRICA NA COMUNIDADE CANABRAVA,
MUNICÍPIO DE FLORES DE GOIÁS - GO**

EDIJARLO SOARES DE ANDRADE

Planaltina-DF

2019

EDIJARLO SOARES DE ANDRADE

**CRISE HÍDRICA NA COMUNIDADE CANABRAVA,
MUNICÍPIO DE FLORES DE GOIÁS - GO**

Trabalho de conclusão de curso submetido ao Curso de Licenciatura em Educação do Campo, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação do Campo, habilitação em Ciências da Natureza e Matemática.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a. Priscilla Coppola de Souza Rodrigues

Planaltina-DF

2019

Agradecimentos

Agradeço à Deus por me proporcionar forças nesse trabalho muito importante na minha vida.

Quero agradecer a todos os meus amigos que sempre estiveram comigo nessa caminhada.

Não poderia esquecer daqueles que foram importantíssimos nessa caminhada: os professores da LEdoC e em especial, à coordenação do curso.

Agradeço aos meus pais que sempre me apoiaram e eu não poderia esquecer da pessoa que eu amo (Junior).

Por fim, quero agradecer imensamente à Educadora Priscilla Coppola por proporcionar o seu conhecimento de extrema relevância para o meu processo de aprendizagem.

Resumo

Este trabalho diagnosticou a dificuldade de acesso à água dos moradores da Comunidade Canabrava, desta forma foi realizada uma pesquisa com alguns moradores da comunidade para sensibilizar a respeito da importância da preservação das nascentes e também do rio. O acesso à água de qualidade na comunidade é muito difícil, por isso é importante conscientizar os moradores à respeito de seu uso, já que eles possuem pouco acesso à informações, pois a grande maioria não tem acesso aos meios de comunicação. Neste trabalho buscou-se autores que trazem algumas reflexões a respeito da crise hídrica e assim, nesse contexto junto com os moradores buscou-se soluções coletivas para resolver o problema da seca relacionada ao rio Bonifácio, com o intuito de que todos possam ter acesso à uma água de qualidade na comunidade. Verificou-se que com o apoio de cada membro da comunidade, o trabalho de conscientização pode ser fortalecido, para que assim todos juntos possam fazer um trabalho significativo para a preservação do rio.

Palavras chave: Crise hídrica, rio Bonifácio, Comunidade Canabrava.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
2. EDUCAÇÃO DO CAMPO.....	8
3. REVISÃO TEÓRICA.....	9
4. METODOLOGIA	11
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20
8. APÊNDICES.....	21

1. Introdução

A comunidade Canabrava está localizada no município de Flores de Goiás, situado no nordeste goiano, sendo considerada um território quilombola. A comunidade é constituída por uma vila, chácaras e fazendas, tendo uma população com aproximadamente 400 habitantes.

O nome da comunidade originou por que na região tinha muito pé de cana, essa cana de açúcar era nativa da região, mas ninguém podia utilizar, pois a cana é brava. Segundo alguns moradores da comunidade a cana era fina e originou esse nome. Uma questão preocupante é que os jovens não sabem disso, um legado muito importante para a comunidade, que deveria ser trabalhado nas escolas.

A comunidade é banhada por três rios: Santa Maria; Canabrava e Bonifácio, sendo o último formado por pequenos córregos, que fornecem água para a comunidade. Porém, ele é considerado o rio mais poluído da redondeza devido ao uso da comunidade para tomar banho, lavar carro, roupa e vasilhas, nos períodos em que o poço que também fornece água para a comunidade está com problemas.

Na comunidade existem dois poços artesianos, um fica na vila e o outro mais afastado. Só que em um deles tem muito desperdício de água pelo fato de muitos canos furados, também pelo fato de alguns moradores usarem a água para dar aos animais.

Apesar da monocultura e da expansão do agronegócio ainda existem pessoas que trabalham em pequenas roças, mas a maior parte do sustento da comunidade vem através da criação de gado de leite, da agricultura de subsistência e do trabalho em fazendas que estão localizadas nas redondezas da comunidade.

A crise hídrica é um problema grave na comunidade Canabrava, devido à seca do rio Bonifácio (Imagens 1 e 2). Tal problemática foi identificada devido ao fato de que este rio não secava. Assim, no decorrer dos últimos anos este problema vem ocorrendo de forma frequente.

A monocultura que predomina na região utiliza a água dos rios e tem causado grandes impactos ambientais devido ao uso de pivôs, no qual a margem dos rios tem sido degradada para a instalações dos maquinários para a retirada da água.

A crise hídrica nos últimos anos dentro da comunidade tem afetado os moradores de tal forma que até os poços artesianos não tem tido água suficiente para abastecer as neces-

sidades básicas dos moradores da comunidade. Além dos rios e poços também tem uma nascente de água doce que a população utiliza para o consumo diário.



Imagem 1 – Foto de pequenas poços dentro do rio Bonifácio.



Imagem 2 – Foto do rio Bonifácio seco.

Na comunidade as pessoas não se preocupam com a preservação dos rios e da água, utilizando-a de forma indiscriminada, fazendo barragens, poluindo rios, desmatando, provocando queimadas nas margens dos rios e do Bonifácio.

A comunidade Canabrava nos últimos anos sofreu um grande desmatamento por parte dos moradores. Tal desmatamento foi feito para a utilização de plantações em grande escala e também para o uso de carvoeira. Esse desmatamento desordenado principalmente na beira dos rios e nascentes também tem contribuído para a seca dos rios e nascentes dentro da comunidade, deixando a população no período de seca sem acesso à água.

Na região, o plantio de milho, sorgo e soja tem consumido boa parte da água que abastece a comunidade, pois são utilizados pivôs na irrigação dessas plantações, tirando a água dos rios para a agricultura em grande escala, causando erosões e o baixo nível da água nos rios.

É notório que o período de estiagem nos últimos anos tem sido frequente, e isso também tem contribuído para a crise hídrica, já que no período de inverno, a chuva não tem ocorrido como nos anos anteriores.

Nesta pesquisa foram investigados quais os fatores têm causado a seca do rio Bonifácio. Para isso foi elaborado um estudo teórico expondo tal problemática identificada, refletindo os fatores que estão ocasionando a seca do rio Bonifácio na comunidade Canabrava, promovendo assim uma conscientização da comunidade sobre a importância de se preservar os rios.

O trabalho tem como objetivo investigar quais são os fatores que estão provocando a seca do rio Bonifácio. E por fim apresentar um estudo teórico científico que aponte contribuições para amenizar a problemática identificada.

E para auxiliar na pesquisa foi elaborado um questionário, que foi aplicado aos moradores da comunidade para investigar o que ocasionou a seca do rio e se ele teve alteração de forma natural ou se isso foi ocasionado por causa da ação humana.

2. EDUCAÇÃO DO CAMPO

Segundo CALDART (2008) a Educação do Campo surgiu por meio de lutas e mobilizações, pressão dos movimentos sociais, por uma política educacional de qualidade para os camponeses, aonde nasceu as combinações por lutas dos sem-terra, para construções de escolas públicas nas áreas da reforma agrária juntamente com as resistências de muitas organizações das comunidades camponesas para não perder as escolas do campo, suas tradições, seu território e claro a sua identidade.

Para CALDART (2008) quando se discute Educação do Campo se trata de uma educação que está voltada para os trabalhadores e trabalhadoras do campo, onde se inclui os camponeses e quilombolas. Ou seja, todos que estão vinculados ao campo. Há uma grande preocupação com o resgate do conceito camponês e com isso buscar a sua identidade do povo do campo.

Há uma grande preocupação com a escolarização da população do campo, pois a educação para nós compreende em todos os processos sociais de formar pessoas como sujeitos do seu próprio destino, ou seja, formar educadores que construam sua própria história. Nesse sentido, a educação tem sua relação com a cultura, valores, por meio disso é importante a formação para o trabalho e para uma participação social.

Segundo CALDART (2008) o lema que foi formulado na II Conferência Nacional de Educação do Campo que foi direito nosso, dever do estado, expressou num entendimento da luta pelo acesso aos direitos do povo do campo, onde a educação é necessária para o povo da zona rural.

Segundo MOLINA (2012) ter acesso ao conhecimento é uma garantia de direito à escolarização. A educação para todos é essencial, com um ensino que atenda à todos os moradores das comunidades.

Um dos maiores desafios da zona rural, é poder trabalhar os conteúdos com a realidade cotidiana de cada Educando, aonde a escola do campo não venha com conteúdo pronto da zona urbana, que seja uma Educação unilateral que possibilite ao povo camponês uma Educação de qualidade.

Para FERNANDES (1999), uma escola do campo é aquela que defende todos os interesses como a política e a economia e, ao mesmo tempo também tem a agricultura camponesa, que é aquela que constrói o conhecimento e tecnologia numa direção do desenvolvimento social e econômico da população.

3. REVISÃO TEÓRICA

Os ambientes aquáticos são bastante utilizados em todo o mundo, com distintas finalidades, como por exemplo, geração de energia, abastecimento de água e irrigação, sendo a água muito importante, pois ela é o principal constituinte do organismo dos seres vivos. Sabe-se que esse bem precioso está sendo ameaçado pelas ações indevidas do ser humano, e a sua falta irá ocasionar um grande prejuízo para o homem (MORAES, 2002).

A água é essencial para a saúde humana e para os ecossistemas, ela é muito importante para o desenvolvimento dos países, no entanto, em todo o mundo, homens, mulheres e crianças não tem acesso à água de boa qualidade, que possa atender à todas as suas necessidades (DETONI, 2007).

Segundo MORAES (2002), para alguns cientistas, em 2020 está previsto um caos nos recursos hídricos, o que pode causar um grande problema para a saúde pública, se a população não tiver consciência que pode ocorrer um caos nos recursos hídricos, a saúde pública vai passar por sérios problemas, pois a água é vital para a saúde dos seres vivos.

Para DETONI (2007) no atual momento o que mais se tem falado é a questão ambiental e a preservação da natureza, mas nem sempre buscou-se educar a humanidade para poder olhar para trás e poder tirar alguns exemplos dos seus próprios erros cometidos, pois cada vez mais a água do planeta está diminuindo. Como a humanidade vai esperar esse fato ocorrer? O que ela vai fazer para reverter essa situação?

A água potável de boa qualidade é fundamental para a saúde e o bem-estar humano. Entretanto, a maioria da população mundial não tem acesso à esse bem essencial. As pessoas que tem menos condições de vida são as mais afetadas, tanto na desigualdade social, como na saúde humana (LIMA, 2001).

A água é um recurso fundamental para a existência da vida na forma que nós conhecemos. Foi na água que a vida floresceu, seria difícil imaginar a existência de qualquer forma de vida na ausência desse recurso vital e a vida dos seres vivos depende desse bem maior para a sua sobrevivência. Ela tem sido um bem de extrema importância para o homem desde a descoberta de que a produção de alimentos dependia da oferta de água usada no cultivo de arroz (LIMA, 2001).

Segundo PADILHA (2007), a competição por recursos hídricos atualmente guarda relação direta com os lucros, bem como a atração de investimentos. A água virou mercadoria. Todas as atividades econômicas se desenvolvem com a presença de água, o que faz com que ela deixe de ser vista como apenas um recurso natural. Ou seja, a água acabou virando mercadoria.

A agricultura consome 73% da água disponível no planeta, atendendo às necessidades de irrigação, já a indústria consome 22% do total, e o uso doméstico apenas 5%, segundo a organização mundial da saúde, ou seja, o uso da água na agricultura é uns dos fatores que contribui para a crise hídrica (PADILHA, 2007).

Segundo GRASSI (2001), o reconhecimento da água com bem finito e vulnerável, serve de alerta para a necessidade de se adotar medidas para sua conservação e preservação; ou seja, deve-se tomar medidas para evitar desperdícios, como evitar ficar muito tempo no banho, evitar vazamentos nos canos, fechar a torneira enquanto lava louça. Segundo o autor, os problemas da escassez hídrica no Brasil decorrem, fundamentalmente, da combinação entre o crescimento exagerado das demandas localizadas e da degradação da qualidade da água. A ideia de abundância serviu durante muito tempo como suporte à cultura do desperdício da água disponível.

Como a disponibilidade de água de boa qualidade tem sido reconhecida como vital para as futuras gerações e que a irrigação tem provocado alterações no meio ambiente, ou seja, a irrigação traz impactos ambientais difíceis de serem recuperados, principalmente quando se retira a água dos rios (BERNADO, 2008).

4. METODOLOGIA

A pesquisa-ação é *situacional*: procura diagnosticar um problema específico numa situação também específica, com o fim de atingir uma relevância prática dos resultados. Não está, portanto, em primeira linha interessada na obtenção de enunciados científicos generalizáveis (relevância global). Há, no entanto, situações em que se pode alegar alguma possibilidade de generalização para os resultados da pesquisa-ação: se vários estudos em diferentes situações levam a resultados semelhantes, isto permite maior capacidade de generalização do que um único estudo (ENGEL, 2000).

A pesquisa-ação permite uma pesquisa mais aprofundada e assim diagnosticar o problema de uma forma muito mais ampla, permitindo diagnosticar um problema específico com mais capacidade (ENGEL, 2000).

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa realizada na comunidade Canabrava, município de Flores de Goiás. Sendo que treze moradores, que moram nas margens do rio Bonifácio, foram entrevistados e responderam a um questionário. Esta pesquisa foi feita apenas com alguns moradores da comunidade, pois eles que moram às margens do rio Bonifácio e são os mais afetados pela seca do rio. Assim, a coleta de informações foi feita por meio de observações e de um questionário elaborado especificamente para a comunidade, para a obtenção de informações para subsidiar a pesquisa.

Objetivou-se assim identificar qual o fator que interfere na normalização da quantidade de água do rio Bonifácio e por meio disso identificar, junto com os moradores da comunidade, uma intervenção que possa nos ajudar a sanar o problema da seca do rio Bonifácio.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação do questionário aos moradores da comunidade durou vários dias, devido ao fato do acesso ser muito difícil. Treze pessoas participaram da pesquisa e o questionário era composto por oito questões.

Foram entrevistadas treze pessoas que residem às margens do Rio Bonifácio, pois elas são as mais afetadas pela crise hídrica na região.

O primeiro passo da pesquisa foi conversar com as pessoas da comunidade e depois planejar as ações que visam amenizar a seca do rio Bonifácio. Essas ações serão feitas à médio prazo.

Seguem abaixo, as tabelas com as perguntas e respostas dos moradores da comunidade Cana Brava.

Pergunta: 1) Como era o rio Bonifácio antigamente?
1. Desde quando morava aqui a uns 30 anos atrás o rio secava e ficava alguns poços.
2. Durante a seca não tem água.
3. O rio antigamente secava e ficava apenas poças de água.
4. Antigamente cortava mais não secava.
5. O rio cortava e ficava muitas poças de água.
6. O rio antigamente já secava aproximadamente no mês de junho.
7. Segundo a entrevistada o rio Bonifácio tinha bastante água.
8. Na época de chuva tem muita água mais na seca só fica os poços.
9. Segundo o entrevistado tinha água com fartura.
10. Antigamente o rio cortava, mas sempre tinha poças de água.
11. O rio Bonifácio não secava, mas em época de seca ficava só as poças de água.
12. Antigamente tinha muita mata.
13. Antigamente ficava só os poços de água.

Os entrevistados relataram como era o rio antigamente, isso indica que não é de hoje a dificuldade de acesso à água potável. Pode-se inferir que a ação humana contribuiu para a seca do rio. E com relação à quando começou a seca do rio, verificou-se que, a grande maioria dos entrevistados, relatou que a seca é recente.

Segundo MORAES (2002) à medida que a população e as atividades econômicas crescem, a demanda por água cresce rapidamente. Sendo que um dos fatores da escassez de água é o grande uso na irrigação e nas grandes indústrias, pois o manejo da água se torna um recurso finito e vulnerável.

Pergunta: 2) Quando começou a seca no rio Bonifácio?

- 1.O rio Bonifácio começou a secar aproximadamente há uns oito anos atrás.
- 2.De 2005 para cá.
- 3.O Bonifácio começou a secar há uns oito anos atrás.
- 4.Quando o rio começou a secar, aproximadamente há uns três anos.
- 5.Aproximadamente cinco anos o rio começou a secar.
- 6.A mais ou menos dez anos que começou a seca do rio.
- 7.Começou há uns trinta anos atrás.
- 8.Há quatros.
- 9.Há cinquenta anos que o rio seca.
- 10.Cinco anos.
- 11.A seca começou a uns dez anos atrás.
- 12.O rio começou a secar aproximadamente uns trinta anos atrás.
- 13.Oito anos atrás.

É notório que as respostas dadas pelos entrevistados foram diferentes, isso ocorreu porque alguns moram a menos tempo na região próxima ao rio Bonifácio e também em função da diferença de idade dos entrevistados. Ao analisar as respostas dadas ao questionário, pode-se inferir, a partir de uma média de tempo com base nas respostas, que o problema da seca não é recente. Um entrevistado com mais de setenta anos, disse que fazem cinquenta anos que o rio seca, o que é um dado importante, pois de acordo com a percepção dele, a seca já perdura a alguns anos.

Muitos entrevistados relataram na pesquisa que foi a falta de chuva que levou o rio a secar, mas outros fatores também ajudaram a agravar a situação, tais como o desmatamento nas margens e na nascente do rio.

Pergunta: 3) O que levou à seca do rio Bonifácio?

- 1.Falta de Chuva.
- 2.Falta de Água.
- 3.Pouca chuva e desmatamento.
- 4.É por causa do desmatamento.
- 5.Falta de chuva e desmatamento também.
- 6.O desmatamento é a causa principal da seca do rio.
- 7.O rio Bonifácio está secando devido à falta de mata na cabeceira do rio e também falta de mata ciliar na beira do rio e falta de chuva.
- 8.A questão que leva a seca do rio Bonifácio é por que está chovendo muito pouco.
- 9.O principal fator é a falta de chuva e o desmatamento.
- 10.O desmatamento na beira do rio.
- 11.O desmatamento que levou a seca do rio e a chuva foi diminuindo.
- 12.Está chovendo muito pouco na cabeceira do rio.
- 13.Pouca chuva.

A quantidade de chuvas na região da comunidade Canabrava, vem sofrendo alterações e as poucas chuvas não tem sido suficiente para abastecer os rios da região. Com a diminuição das chuvas o rio Bonifácio seca todo ano, trazendo dificuldades para os moradores que precisam dele para a sobrevivência.

Pergunta: 4) Quais os impactos ambientais que causaram a seca do rio?

- 1.Por causa do desmatamento.
- 2.A carvoeira.
- 3.A carvoeira.
- 4.O desmatamento feito pelo homem onde ocasionou o assoreamento na beira do rio.
- 5.Falta de mata na nascente.
- 6.O desmatamento.
- 7.A falta de chuva.

- 8.O desmatamento ocasionou pela falta de preservação do rio.
- 9.Foi o a ação do ser humano que ocasionou esse fator.
- 10.Desmatamento degradação do solo.
- 11.Desmatamento.
12. Falta de chuva.
13. Desmatamento e a carvoeira.

Os entrevistados relataram na pesquisa que as carvoeiras são um grande problema, ou seja, o desmatamento feito na região ocasionou grande impacto ambiental, causando assim a seca do rio. Alguns moradores relataram que as pessoas desmatam para queimar as árvores na carvoeira, o que contribui para a seca do rio. Como alguns moradores ganham o seu sustento através da carvoeira, por mais que eles tenham noção das consequências do desmatamento, a derrubada das árvores para usar na carvoeira continua de maneira intensa.

Outro fator muito importante que não foi relatado pelos moradores da comunidade nas respostas dadas à pergunta 4, são as queimadas de pasto nas margens do rio, pois os moradores fizeram pasto praticamente dentro do rio e assim existem poucas árvores nas margens do rio, o que é muito preocupante.

Pergunta: 5) Quais as suas principais dificuldades de acesso à água hoje?

- 1.Tenho muita dificuldade quando o rio seca, tenho que pegar água no rio Canabrava ou no Santo Maria.
- 2.Tenho muita dificuldade.
- 3.Não tenho dificuldade nenhuma.
- 4.Tenho dificuldade por que não tem água no rio.
- 5.Tenho muita dificuldade de acesso à água doce.
- 6.Tenho muita dificuldade, pois pego água aproximadamente uns sete quilômetros
- 7.Tenho dificuldade de acesso à água doce, pois pego água potável no vizinho.
- 8.Não tenho dificuldade.
- 9.Não tenho dificuldade.
- 10.Quando o rio seca, não tenho água doce.
- 11.No momento não tenho nenhuma dificuldade de acesso à água doce.
12. Não tenho nenhuma dificuldade.
- 13.Tenho muita dificuldade de acesso a água potável, pois moro longe do vizinho.

Analisando as respostas dadas à questão 5, verificou-se que apenas cinco dos treze moradores entrevistados relataram não ter dificuldade em ter acesso à água. A comunidade tem dois poços artesianos, só que a água é salgada. Eles tem dificuldade de acesso à água doce, quando um vizinho tem água doce, as pessoas da comunidade buscam água lá, pois o rio mais perto da comunidade é o Bonifácio, que só tem água em época de chuva. Outro fator preocupante é o desperdício de água que acontece na comunidade, tem relatos de pessoas que tem bebedouro, usando a água do poço artesiano.

A água é um bem natural, mas na prática com o aumento da população, tem ocorrido um fato muito preocupante, que é o estresse do sistema hídrico. Então, se a população não se preocupar e se conscientizar vai ter sérios problemas com os recursos hídricos, pois a água é vital para a sobrevivência dos seres vivos.

Para DETONI (2007) a água que temos hoje é suficiente para atender todas as necessidades da população no mundo, ainda que existem várias formas do uso da água ou no desenvolvimento socioeconômico, sendo que para a manutenção da qualidade de vida, o consumo de água é de 80 litros por dia para cada ser vivo, mas o consumo médio pode ser de 25 litros diários para uma indiana, mas uma família norte-americana gasta 500 litros de água. Assim, podemos ver claramente que o consumo de água está diretamente relacionado com o desenvolvimento do país. Não por acaso, a maior parte do consumo mundial de água acontece nos países desenvolvidos.

Pergunta: 6) De onde vem a água que você consome?

- 1.Vem da serra e poço artesiano.
- 2.A água doce vem da serra, também uso do vizinho.
- 3.A água que eu utilizo é a do vizinho.
- 4.A água vem da serra.
- 5.Quando o rio Bonifácio tem água uso para o consumo.
- 6.A água doce busco do rio, quando não tem pego no vizinho.
- 7.A água que eu utilizo é a do vizinho.
- 8.Usa apenas a do vizinho.
- 9.Utilizo a água do poço artesiano e também a do vizinho.
- 10.Usa sempre a do vizinho.
- 11.A água que utilizo é do poço artesiano.

12.Vem da serra.

13.Apenas do poço artesiano da comunidade.

Como o rio só tem água na época de chuva, os moradores utilizam a água salgada, retirada dos poços artesianos, para fazer tudo dentro de casa. Uma forma de amenizar essa situação é fazer a captação da água em época de chuva, para uso doméstico, mas a maioria dos entrevistados utiliza a água do vizinho, só que não é todo mundo que tem acesso à essa água doce.

Então, seria interessante orientar a comunidade a captar a água da chuva, por meio de cisternas , coletando assim a água da bica de suas casas. É importante que as cisternas sejam totalmente fechadas para não acontecer a evaporação da água e evitar a entrada de insetos no local.

Pergunta: 7) O que deve ser feito para reverter esse impacto ambiental?

1.Reflorestar a nascente do rio.

2.Não desmatar e reflorestar.

3.Deve ser feito o reflorestamento na beira do rio.

4.Reflorestar o rio.

5.Preservar a margem do rio.

6.Reflorestar a nascente do rio para ter uma água de qualidade para a comunidade.

7.Reflorestar onde foi desmatado.

8.Reflorestar a nascente do rio.

9.Reflorestar a nascente do rio, e também na beira do rio.

10.Fazer plantio de árvores na beira do rio.

11.Deve Reflorestar a beira do rio e também as nascentes.

12.Reflorestar a cabeceira do rio.

13.Preservar a nascente do rio.

Nas entrevistas com os moradores, percebe-se que todos sabem da importância do reflorestamento, mas falta a união de todos para colocar a ideia em prática, pois é uma questão muito séria. O rio está praticamente sem água e não pode continuar do jeito que está, pois ele passa dentro da comunidade e seria a solução para todos se ele tivesse água o

ano todo, mas a comunidade precisa entender que o rio é um bem muito precioso, e é necessário preservá-lo.

Algumas soluções, à médio prazo, para amenizar a crise hídrica do rio Bonifácio, são o reflorestamento da nascente do rio e da margem, e a conscientização da população à respeito da importância do rio para a comunidade.

Uma das alternativas, de baixo custo e acessível, para amenizar o problema da falta de água é o armazenamento da água da chuva. A captação de água pode ser feita com a água que escorre dos telhados. Para essa captação além do telhado é necessária uma calha e um cano de PVC, sendo então possível fazer a condução da água até o reservatório. A água coletada pode ser usada para atividades diárias, tais como lavar roupa, limpar a casa, molhar as plantas e outras atividades que não exigem a sua potabilidade. Esse método de coleta de água vai ser discutido futuramente com todos da comunidade.

Os participantes da pesquisa perceberam que a falta de água na região é um problema de todos e que eles precisam tomar providências o mais rápido possível. O incentivo de campanhas e a busca de apoio da prefeitura é de extrema importância para o reflorestamento da nascente do rio.

Outro tópico que precisa ser conversado é sobre o desperdício de água. A conversa já teve início, mas precisa da colaboração das pessoas, para obter-se um resultado satisfatório.

Pergunta: 8) Qual mensagem você passaria para os jovens da Comunidade sobre o rio Bonifácio?

- 1.Os jovens devem preservar o rio, pois a água é um bem maior.
- 2.Não poluir os rios, ter consciência que a água é um bem maior que todos têm que preservar.
- 3.Valorizar e preservar os rios e não jogar lixo.
- 4.Não jogar lixo nos rios.
- 5.Não jogar lixo na beira dos rios, preservar a natureza e reflorestar a nascente do rio.
- 6.Os jovens devem preservar o rio, que é um bem tão grande.
- 7.Conservar a natureza e preservar a beira do rio.
- 8.A água é um bem maior, para os jovens ter consciência disso, sem água não sobrevivermos, os jovens têm que preservar o rio.
- 9.Os jovens não devem jogar lixo no rio, ter consciência que sem água é difícil sobre-

vivermos.

10. Não jogar lixo no rio, ter consciência que a água é vital para a nossa sobrevivência.

11. Preservar a nascente e não jogar lixo dentro do rio.

12. Valorizar o rio.

13. Preservar o bem maior: as nascentes.

Os moradores têm consciência que a preservação do rio Bonifácio é de extrema importância, só que para os jovens saberem dessa importância, tem que ser trabalhado dentro da sala de aula explicando sobre o bem maior que tem na comunidade, preservando sempre a margem do rio.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que as pessoas da comunidade Canabrava sofrem muito por não terem acesso à água de qualidade, o único recurso que a prefeitura disponibiliza são os poços artesianos com água salgada. Desta forma, a comunidade necessita de projetos que atendam à todos com água de qualidade, pois a água salgada não é recomendável para o consumo. Os moradores têm dificuldade de acesso à água potável, pois moram muito longe do vizinho que tem água doce.

Nesta pesquisa foram investigados quais os fatores têm causado a seca do rio Bonifácio. Segundo os relatos dos moradores da comunidade, durante as entrevistas e respostas ao questionário, os fatores que podem estar causando a seca do rio Bonifácio são: a diminuição das chuvas na região e o desmatamento das margens do rio.

Então, futuramente será realizada juntamente com a comunidade uma roda de conversa para propor algumas ações que possam ser úteis para a preservação do rio e algumas medidas a serem tomadas para diminuir o impacto ambiental nas margens do rio Bonifácio.

Esse trabalho foi importante pois foi feito um levantamento inicial dos fatores que causaram a crise hídrica na região, mas é preciso dar continuidade e desenvolver mais projetos, fazer seminários e propor ações de plantio de mudas às margens do rio, bem como fazer o aproveitamento da água das chuvas. É necessário que o trabalho de conscientização ambiental e preservação do rio Bonifácio dentro da comunidade seja contínuo.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNARDO Salassier, **Impacto Ambiental da Irrigação no Brasil**, 20018, Volume 1, N 1, Viçosa MG.

CALDART Roseli Salete, **Por uma Educação do Campo**, 2008.

DETONI Terezinha L; DONDONI Paulo C; PADILHA Eder Antônio; **A Escassez da água: Um olhar global sobre a sustentabilidade e a consciência acadêmica**, Foz do Iguaçu, PR, Brasil, 09 a 11 de Outubro de 2007.

ENGEL Guido Irineu, **pesquisa- ação, Universidade do Paraná**, 2000, Editora UFPR.

FERNANDES Mançano **Bernardo**, **A educação Básica e o movimento social do campo**, 1999, Editora vozes.

GRASSI Marco Tadeu, **As Águas do Planeta Terra**, 2001, Pós-Doutorado em Engenharia Ambiental Pela Universidade de Delaware (EUA).

LIMA Jorge Enoch Furquim Werneck, **Recursos Hídricos no Brasil e no mundo**, 2001 Embrapa Cerrado, n 33.

MORAES Danielle Serra de Lima; JORDAO Berenice Quinzani, **Degradação de recursos Hídricos e seus Efeitos sobre a saúde Humana**; 2002, Universidade Federal de mato grosso do Sul.

MOLINA, MC; LM Sá, **Dicionário da Educação do Campo**, 2012, Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular.

PADILHA Eder Antônio, **A Escassez da Água: Um Olhar Global Sobre a Sustentabilidade e a Consciência Acadêmica**, Foz do Iguaçu (PR) Brasil, 09 a 11 de outubro de 2007.

REBOUÇAS Aldo da C, **Água no Brasil: Abundancia, Desperdício e Escassez**. Bahia Analise e Dados, Salvador, V.3, N, Especial, P.341-345, 2003.

8. APÊNDICES

APÊNDICE 01 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Eu, Edijarlo Soares de Andrade , estudante de graduação do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Faculdade UnB Planaltina – FUP estou realizando uma pesquisa que tem por objetivo alertar e conscientizar a comunidade sobre a importância do rio e também preservar sua nascente em prol de todos.

Como público de interesse nessa pesquisa envolve os estudantes de nível médio, solicitamos sua autorização para participação nesta pesquisa.

Para a coleta de dados aplicarei um questionário semi-estruturado.

A participação na pesquisa é voluntária e o nome do/a participante não será divulgado em hipótese alguma. Garantimos o sigilo das informações, já que tudo o que o/a participante disser será tratado de forma agrupada.

O uso posterior desses dados será restrito ao estudo e divulgação científica.

Dúvidas sobre a pesquisa entre em contato edijarlosoares26@gmail.com.

Priscilla Coppola de S. Rodrigues
Professora Doutorada da FUP
E-mail:pcoppola@unb.br

Edijarlo S. de Andrade
Estudante de Graduação da FUP
E-mail: edijarlosoares26@gmail.com

CONSENTIMENTO DO/A PARTICIPANTE

Eu _____, portadora do CPF _____,
DECLARO que fui esclarecida/o quanto aos objetivos e procedimentos do estudo pelas pesquisadoras e **CONSINTO** a participação neste projeto de pesquisa, a realização do questionário para fins de estudo, publicação em revistas ou artigos científicos.

Planaltina, _____ de _____ de 2018

APÊNDICE 02 – QUESTIONÁRIO

Nome _____

Idade _____

Sexo () Masculino () Feminino

Quantos Filhos _____

() Masculino () Feminino

Escolaridade:

Ensino Fundamental

1° __ 2° __ 3° __ 4° __ 5° __ 6° __ 7° __ 8° __ 9° __

Ensino Médio

1° __ 2° __ 3° __

1. Como era o rio Bonifácio antigamente?
2. Quando começou a seca do rio Bonifácio?
3. O que levou à seca do rio Bonifácio?
4. Quais os impactos ambientais que causaram a seca do rio?
5. Quais as suas principais dificuldades de acesso à água hoje?
6. De onde vem a água que você consome?
7. O que deve ser feito para reverter esse impacto ambiental?
8. Qual mensagem você passaria para os jovens da Comunidade sobre o rio Bonifácio?